



COLLABMM

PROJETANDO COLABORAÇÃO EM PROCESSOS DE NEGÓCIO

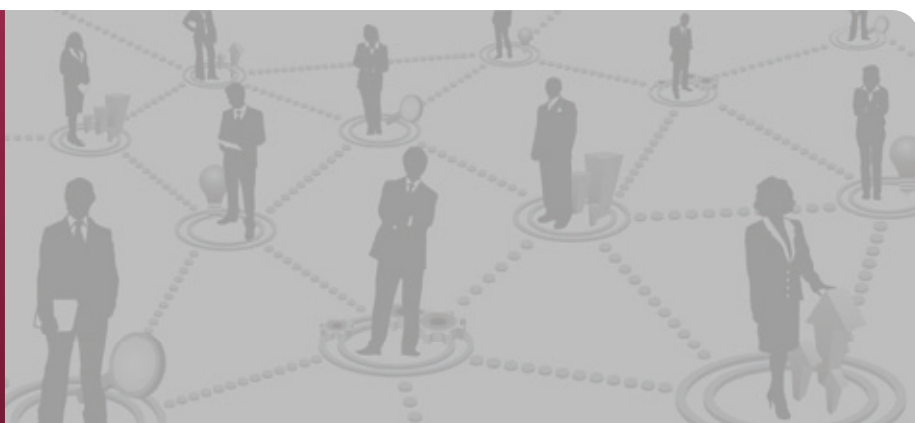
Os processos de negócio são um caminho para a empresa planejar o trabalho e os recursos, de acordo com os seus objetivos. Um processo explicita como a empresa funciona e como as suas atividades devem ser executadas. Os processos também são o caminho para planejar e explicitar como a colaboração deve acontecer dentro da empresa.

Caso a empresa esteja investindo na modelagem de seus processos de negócio, é possível aproveitar esta iniciativa para estimular e incluir práticas que ampliem o potencial de colaboração nos processos da empresa e facilitem o uso adequado de tecnologia pelos participantes do processo.

Como a mudança para um ambiente colaborativo não é trivial, ela se concretiza de forma gradual. Ao longo do tempo, as empresas vão adquirindo maturidade no uso efetivo da colaboração. Por isso, é importante que se possa planejar esta evolução.

A abordagem SE7Ti para ampliar a colaboração nos processos de negócio das empresas se baseia no projeto de práticas de colaboração de acordo com o Modelo de Maturidade em Colaboração (CollabMM). O CollabMM encoraja a colaboração nas empresas ao torná-la explícita em seus modelos de processos de negócio.

A SE7Ti oferece o
serviço de ampliar
a colaboração nos
processos de negócio
de sua empresa



O CollabMM é o principal instrumento utilizado pela SE7Ti para projetar a colaboração nos processos de negócio

1. COLLABMM [MODELO DE MATURIDADE EM COLABORAÇÃO]

O Modelo de Maturidade em Colaboração (CollabMM) tem como objetivo organizar as principais práticas de colaboração, que podem ser aplicadas à modelagem dos processos de negócio. O modelo funciona ao mesmo tempo como um instrumento de projeto para apoiar as organizações a inserir e estimular a colaboração nos processos de negócio e como um instrumento de avaliação para determinar o grau de colaboração existente nos processos.

O CollabMM descreve um caminho de evolução progressiva através de quatro níveis de maturidade em colaboração. A estruturação em níveis de maturidade é uma forma de ajudar as organizações a priorizarem as ações para ampliar a colaboração nos seus processos.

4. NÍVEL REFLEXIVO

- A colaboração é institucionalizada na empresa e vista como fonte de conhecimento.
- Os resultados do trabalho e o conhecimento gerado são compartilhados e disseminados.
- Os participantes compreendem como a colaboração acontece no processo.

3. NÍVEL PERCEPTIVO

- A colaboração começa a ser auto-direcionada através do processo.
- O esforço é distribuído.
- Os participantes compreendem o processo que irão executar e seus objetivos.

2. NÍVEL PLANEJADO

- A colaboração é planejada.
- O esforço é coordenado e centralizado em um líder.
- Os artefatos se complementam em um todo consistente, entendido e conhecido pelos participantes.
- Os participantes se reconhecem como parte do grupo.

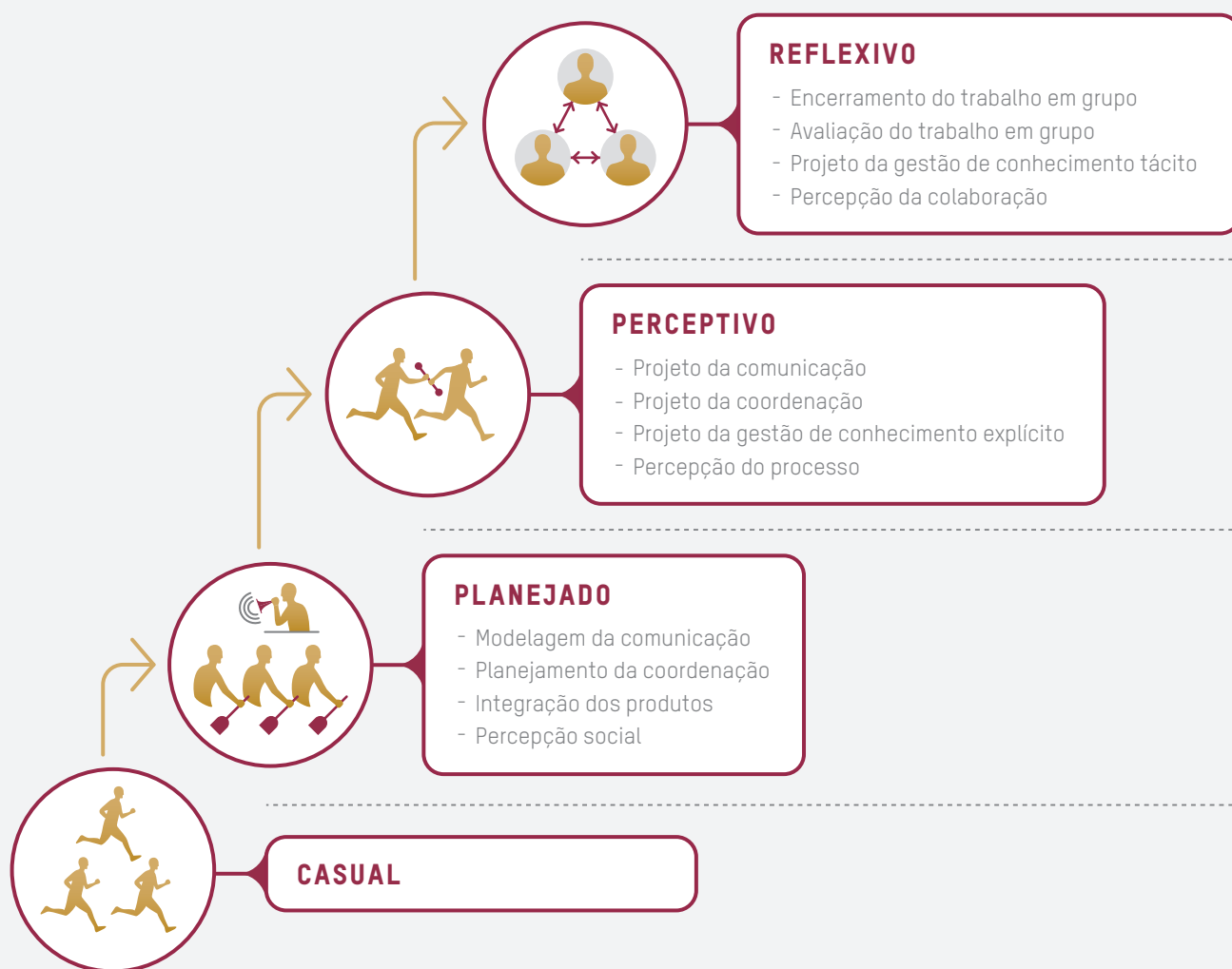
1. NÍVEL CASUAL

- A colaboração não está explícita nos processos da empresa.
 - A colaboração é resultado do esforço individual e acontece de forma casual.
-

As práticas visam
a melhoria da
capacidade de
colaboração do
processo

2. PRÁTICAS DE COLABORAÇÃO

Cada nível de colaboração (exceto o casual, onde não se espera que a colaboração esteja formalmente definida) engloba um conjunto de práticas de colaboração. Estas práticas estão relacionadas e podem ser executadas em conjunto, visando à melhoria da capacidade de colaboração do processo. As práticas de colaboração remetem às principais necessidades de colaboração: comunicação entre os membros do grupo, coordenação de atividades, registro dos resultados e da execução das atividades e compreensão da colaboração.





Para mais informações sobre como
introduzir colaboração nos processos
de negócio da sua empresa, entre em
contato conosco:

EMAIL: INFO@SE7TI.COM.BR

TEL: +55 (21) 2586-6202

ENDEREÇO:

PRAIA DE BOTAFOGO, 501 / 1º. ANDAR
TORRE PÃO DE AÇÚCAR - BOTAFOGO

SITE: WWW.SE7TI.COM.BR
